RDEC 05 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Maio 2016

Relatório de Demonstrações Contábeis (RDEC 05/2016) que tem como objetivo apresentar as informações contábeis da Fundação.





Índice de Tabelas

No	Descrição	Página
Tabela 1	Balanço Patrimonial	4
Tabela 2	Demonstrativo - Ativo Realizável	4
Tabela 3	Demonstrativo - Composição dos Investimentos	5
Tabela 4	Demonstrativo - Ativo Permanente	6
Tabela 5	Demonstrativo - Exigível Operacional	6
Tabela 6	Demonstrativo - Mutação do Patrimônio Social	8
Tabela 7	Composição de contribuições mensais	9
Tabela 8	Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa	10
Tabela 9	Demonstrativo - Efeitos da consolidação contábil	11
Tabela 10	Composição da Massa de Participantes	12
Tabela 11	Demonstrativo - Receitas e Despesas	13
	Demonstrativo - Obrigações acessórias	13

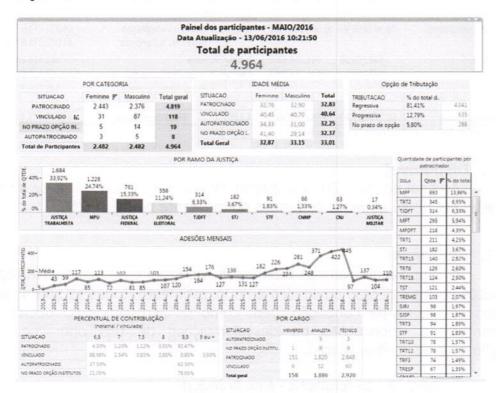
Índice de Gráficos

No	Descrição	Página
Gráfico 1	Evolução da Carteira de Investimentos	5
Gráfico 2	Evolução Correção Monetária	7
	Evolução Empréstimo Patrocinadores	8
	Demonstrativo de contribuições	9
	Demonstrativo receitas	10
Gráfico 6	Despesas analíticas	11
Gráfico 7	Contribuições per capita	12



1. Plano de Benefícios

O quadro abaixo demonstra a composição no final o mês de maio/2016 com **4.964** participantes, divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.



Fonte: COARC - Painel de participantes - Maio/2016

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A contabilização mensal é individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra em sua totalidade a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 31/05/2016.

De acordo com as normas específicas são apresentadas as seguintes demonstrações:

- a) Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- b) Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- c) Balancete Consolidado; e
- d) Balanço Patrimonial em 31/05/2016.



Ta	hel	a 1	_	Ra	lanco	Pati	rimo	nial
10	ושט	$a \perp$		Da	anco	rat		HIGH

ATIVO	Maio/2016	Abril/2016	Var%	PASSIVO	Maio/2016	Abril/2016	Var%
DISPONÍVEL	268,60	65,32 1	311,21%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.076.990,57	18.403.541,93	-1,77%
REALIZÁVEL	62.134.401,64	59.441.760,69	4,53%	Gestão Previdencial	23.736,64	10.643,27 會	123,02%
Gestão Administrativa	72.115,77	73.803,11	-2,29%	Gestão Administrativa	18.050.858,73	18.371.882,36	-1,75%
Investimentos	62.062.285,87	59.367.957,58	4,54%	Investimentos	2.395,20	21.016,30	-88,60%
Títulos Públicos	14.560.831,15	14.371.497,421	1,32%	PATRIMÔNIO SOCIAL	44.198.388,06	41.179.558,17	7,33%
Créditos Privados e Depósitos	9.017.787,76	8.911.767,00	1,19%	Patrimônio de Cobertura do Plano	44.037.213,67	41.024.804,39	7,34%
Fundos de Investimento	38.483.666,96	36.084.693,16	6,65%	Provisões Matemáticas	44.037.213,67	41.024.804,39	7,34%
				Benefícios a Conceder	44.037.213,67	41.024.804,39	7,34%
PERMANENTE	140.708,39	141.274,09	-0,40%	Fundos	161.174,39	154.753,78	4,15%
Imobilizado	140.708,39	141.274,09	-0,40%	Fundos Previdenciais	20.466,00	13.479,69	51,83%
	11.000000000000000000000000000000000000			Fundos Administrativos	140.708,39	141.274,09	-0,40%
Total do Ativo	62.275.378,63	59.583.100,10	4,52%	Total do Passivo	62.275.378,63	59.583.100,10 👚	4,52%

Fonte: Balancetes em 31/05/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

2.1. Disponível

Ao final de maio/2016, a disponibilidade registrada refere-se ao saldo remanescente do suprimento de fundos no montante de R\$ 268,60.

2.2. Realizável

O grupo realizável nas Gestões Previdencial e Administrativa registra os direitos normais dessas atividades e no investimento, todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

Tabela 2 - Demonstrativo - Ativo Realizável

	R\$ 1,00
REALIZÁVEL	62.134.401,64
Gestão Administrativa	72.115,77
Investimentos	62.062.285,87
Títulos Públicos	14.560.831,15
Créditos Privados e Depósitos	9.017.787,76
Fundos de Investimento	38.483.666,96
Ações	751.982,77

Fonte: Balancetes Maio/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

2.2.1. Gestão Administrativa

Abaixo elencamos os demais itens que compõem o Realizável:

- R\$ 12.862,12 Adiantamento de 13º
- R\$ 4.099,14 Adiantamento de férias Pessoal Próprio
- R\$ 50.000,00 Depósito caução para garantia da sede da Funpresp-Jud.
- R\$ 5.154,51 Pis/Cofins a compensar.

2.2.2.Investimentos

Em Maio/2016, o montante de investimentos registrados pela Fundação é de aproximadamente R\$ 62 milhões. Em comparação com o mês anterior a Entidade apresentou uma evolução de 4,54%, entre adições de contribuições, taxa de carregamento e rendimentos dos investimentos.



Demonstramos no Gráfico 01 a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do PB e uma redução no patrimônio do PGA.

13.624 15.741 17.787 19.707 21.967 25.198 29.314 32.014 34.867 37.702 41.088 44.106
21.243 20.910 20.662 20.254 20.072 19.762 19.166 19.235 18.935 18.644 18.280 17.957

Gráfico 1 - Evolução da Carteira de Investimentos

PGA PB

Fonte: Balancetes de junho/2015 a maio/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela a seguir estão segregados os investimentos por tipo de ativo, bem como a composição de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade.

Tabela 3 - Composição dos investimentos

							R\$ 1,00
	Descrição	PGA	%	Plano	%	Total	%
	Fundos e Investimento	0.02000000				COSCORVA:	
~	BB Institucional Fundo de Investimento RF	28.809,32	0,16%	3.189.180,78	7,83%	3.217.990,10	5,459
7//	BB Institucional Fundo de Investimento - Caução	2.394,84	0,01%	A CONTRACTOR		2.394,84	0,009
~	BB Institucional Federal	3.474.618,08	19,01%	13.738.522,02	33,74%	17.213.140,10	29,179
BANCO DO BRASIL	BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	2.677.905,30	14,65%	196.666,99	0,48%	2.874.572,29	4,879
	BB Previdenciário RF IRF-M1 Títulos Públicos	5.650,53	0,03%	211.189,95	0,52%	216.840,48	0,379
	Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	11.751.171,21	64,28%	6.184,30	0,02%	11.757.355,51	19,939
	FI CAIXA Brasil IDKA IPCA 2 Anos			2.297.276,30	5,64%	2.297.276,30	3,899
CAIXA	FI Brasil IRF-M 1 Titulos Públicos RF	16.080,58	0,09%	111.351,22	0,27%	127.431,80	0,229
	FI Brasil IRF-M 1 + Títulos Públicos RF	-		24.682,77	0,06%	24.682,77	0,049
	Subtotal Títulos Públicos	17.956.629,86	100,00%	19.775.054,33	44,84%	37.731.684,19	60,809
#	Investimento no Exterior BB ações BDR Nível 1 FIA CAIXA Brasil BDR Subtotal - Investimento Exterior	ings sec.	0,00%	6.581,94 411.328,76 417.910,70	0,02% 1,01% 0,95%	6.581,94 411.328,76 417.910,70	0,019 0,709 0,67 9
	Subtotal - Investimento Exterior		0,00%	417.510,70	0,3576	417.510,70	0,07
process.	Investimento em Ações FIA CAIXA Brasil BOVESPA			334.072.07	0.82%	334.072.07	0,579
	Subtotal FI - Ações	SEVEL DIL	0,00%	334.072,07	0,76%	334.072,07	0,549
	Títulos Públicos						
Titulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional			The state of the		-	
	Nota do Tesouro Nacional			14.560.831,15	35,76%	14.560.831,15	24,689
	Subtotal Títulos Públicos			14.560.831,15	33,01%	14.560.831,15	23,46%
Créditos Privados	Letra Financeira			9.017.787,76	22,14%	9.017.787,76	15,289
	Subtotal Letra Financeira			9.017.787,76	20,45%	9.017.787,76	14,539

Fonte: Extratos Bancários e Custodiante - Coordenadoria de Investimentos e Finanças

2.2.3. Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução Normativa MPS/SPC 34/2009.

\$ d



No mês de Maio foi contabilizada a aquisição da Central Telefônica – VoIP e o detalhamento do registro é objeto da Nota Técnica 26/2016 anexa a este relatório. Informamos ainda que a partir de maio/2016, todos os lançamentos de depreciação serão realizados a partir do módulo Bens Patrimoniais – TRUST, centralizando e automatizando o controle dos bens e da depreciação mensal.

A seguir, demonstramos o valor registrado no Ativo Permanente, deduzindo a depreciação acumulada.

Tabela 4 - Demonstrativo - Ativo Permanente

PERMANENTE	140.708,39		
Imobilizado	140.708,39		
Computadores e Perféricos	123.636,62		
Custo de aquisição	272.520,00		
(-) Depreciação acumulada	-148.883,38		
Sistemas de Telefonia - Equipame	17.071,77		
Custo de aquisição	21.950,00		
(-) Depreciação acumulada	-4.878,23		

Fonte: Balancetes Maio/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

2.3. Exigível Operacional

Tabela 5 - Demonstrativo - Exigível Operacional

Descrição		Em 31/05/2016
Gestão Previdencial		12.728,78
Retenções a Recolher		2.750,82
Outras Exigibilidades a pagar		9.977,96
Gestão Administrativa		18.050.858,73
Contas a Pagar	,	688.032,52
Pessoal e Encargos	(a)	626.425,32
Serviço de Terceiros	(b)	61.483,54
Despesas Gerais	(c)	0,00
Outras contas a Pagar		123,66
Retenções a Recolher	(c)	98.832,54
Tributos a Recolher	(d)	43.472,51
Outras Exigibilidades a Pagar		17.220.521,16
Adiantamento de Contribuições - Patrocinador	(e)	32.516.407,96
(-) Custeio Efetivo do Plano	(f)	-15.295.886,80
Outras Exigibilidades - Gestão Investimentos	(g)	2.395,20
Outras	V	2.395,20
Total do Exigível Operacional		18.065.982,71

Fonte: Balancetes Maio/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

- (a) Pessoal e Encargos R\$ 626.425,32
 - Auxílio Saúde a Pagar R\$ 20.491,04
 - Provisão 13º Salário (Gratificação Natalina) R\$ 105.587,52;
 - Provisão Férias R\$ 334.387,94;
 - Provisão Ressarcimento de Pessoal Cedido R\$ 195.958,82;
- (b) Valor refere-se aos pagamentos a fornecedores empenhados em 31/12/2015 e que estão sendo pagos durante o ano de 2016 e os valores que





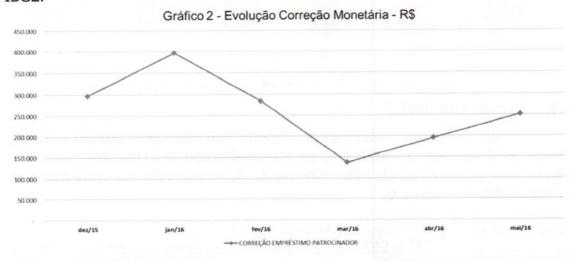
serão ressarcidos ao STF por serviços e materiais fornecidos.

(c) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à Folha de Pagamento dos Funcionários competência março de 2016 que serão recolhidos em maio de 2016.

(d) Valores de Pis e Cofins referente ao mês de maio de 2016 que serão

pagos em junho de 2016.

(e) Correção Monetária Empréstimo Patrocinador - Em maio/2016 a atualização do empréstimo foi no valor de R\$ 251.667,08 refletindo a inflação de 0,78% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), divulgada pelo IBGE.



Fonte: Balancetes de dezembro/2015 a maio/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

- (f) Apropriação de Contribuições Futuras Patrocinador recursos aportados pela União, a título de adiantamento de contribuições futuras para o funcionamento inicial da Entidade, a partir de dezembro de 2014, contabilizados como empréstimo remunerado e atualizados mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com base nos Protocolos de Compromisso firmado com o STF, em junho de 2015, e com o MPU, em maio de 2015.
- (g) Valor referente aos depósitos caução realizado por prestadoras de serviços da Fundação. Atualmente a Entidade tem registrado no seu balancete três prestadores de serviços (TRUST, RAYA 3 e INFOBASE). Em maio/2016 foram realizadas várias devoluções de depósitos caução diminuindo expressivamente o respectivo passivo.

O gráfico 3 demonstra a evolução do montante do Empréstimo Remunerado, o Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas.





Gráfico 3 - Evolução Empréstimo Patrocinadores - R\$ Milhares

35.000

31.250

31.647

31.932

32.069

32.516

32.516

32.500

25.000

20.000

19.522

19.522

19.508

19.212

18.880

14.719

15.296

10.000

dez/15

jan/16

fev/16

mar/16

abr/16

mai/16

■EMPRÉSTIMO PATROCINADOR ■(-) APROPRIAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES FUTURAS - PATROCINADOR #Ativo

Fonte: Balancetes dezembro/2015 a maio/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

2.4. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas por atuário interno, devidamente habilitado, estando o parecer elaborado em consonância com a planificação contábil atualmente em vigor, representando os compromissos demonstrados na Tabela 6:

Tabela 6 – Demonstrativo - Mutação do Patrimônio Social

DESCRIÇÃO	mai/16	abr/16	Var %
A) Patrimônio Social - início do período	41.179.558,17	37.829.676,56 🁚	8,86%
1. Adições	3.969.958,57	4.232.918,08 🖟	-6,21%
Contribuições Previdenciais	2.557.965,10	2.805.412,94 🐺	-8,82%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	469.400,74	551.885,18 🕹	-14,95%
Receitas Administrativas	751.347,76	667.028,97 🁚	12,64%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	191.244,97	208.590,99 🕹	-8,32%
2. Destinações	-951.128,68	-883.036,47 🁚	7,71%
Beneficios	-7.970,25	0,00	N/A
Despesas Administrativas	-943.158,43	-883.036,47 🁚	6,81%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	3.018.829,89	3.349.881,61 🐺	-9,88%
Provisões Matemáticas	3.012.561,56	3.357.107,46 🐺	-10,26%
Fundos Previdenciais	20.466,00	13.479,69 🎓	51,83%
Fundos Administrativos	140.708,39	141.274,09 🐺	-0,40%
B) Patrimônio Social - final do período (A+3)	44.198.388,06	41.179.558,17 👚	7,33%

Fonte: Balancetes em 31/05/2016- Coordenadoria de Contabilidade

De acordo com o extrato bancário de maio/2016 da conta corrente do Banco do Brasil n.º 6.458-0 e os dados informados pelos patrocinadores referentes às contribuições do mês supracitado, a Fundação recebeu como adições (contribuições normais, facultativas, vinculadas e portabilidade) no Plano de Benefícios o montante de R\$ 2.743.275,83 que é a soma de todo o valor arrecadado em maio (contribuições somada e taxa de carregamento), conforme discriminado na tabela 7.





Tabela 7 – Composição de Contribuições mensais

Contribuições	Patrocinadores	%	Participantes	%	Autopatrocinado	%	Total	%
RAN	958.699,35	77,95%	964.658,05	71,06%	2.475,65	50,88%	1.925.833,05	73,91%
RAS	-	0,00%	119.311,54	8,79%	1.679,71	34,52%	120.991,25	5,15%
FCBE	184.756,98	15,02%	185.906,25	13,69%	477,37	9,81%	371.140,60	14,27%
Tx Carregamento	86.384,12	7,02%	87.685,79	6,46%	232,96	4,79%	174.302,87	6,67%
TOTAL Contribuições	1.229.840,45		1.357.561,63		4.865,69	Cont.	2.592.267,77	- 11-2
Portabilidade	0		151.008,06		4	E, (151.008,06	
TOTAL Adicões	1,229,840,45	-	1.508.569.69		4.865,69	-	2.743.275,83	

Fonte: Balancetes Maio/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

O gráfico 4 ilustra a evolução das contribuições (participantes, patrocinadores e autopatrocinados) e das portabilidades recebidas pela Fundação no período de junho de 2015 a maio de 2016.

Gráfico 4 - Demonstrativo de Contribuições - R\$

Fonte: Balancetes de junho/2015 a maio/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

2.5. Principais desdobramentos das Contas de Resultado

A seguir demonstraremos as receitas e despesas da Fundação ocorridas no mês de maio/2016. Conforme ilustrado na tabela a seguir, as receitas e as despesas apresentam variações percentuais próximas. Como a Fundação ainda não atingiu o seu ponto equilíbrio, utiliza-se as apropriações de contribuições futuras para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês.





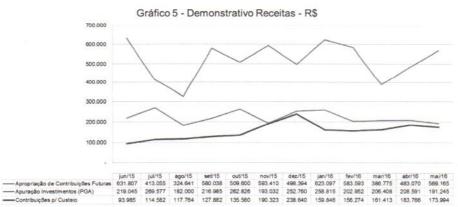
Tabela 8 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa

DESCRIÇÃO	Maio/2016	Abril/2016	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	141.274,09	148.690,60 🐺	-4,99%
1. Custeio da Gestão Administrativa	942.592,73	875.619,96 🁚	7,65%
1.1 Receitas	942.592,73	875.619,96 🎓	7,65%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	173.994,41	183.765,92 🕹	-5,32%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	191.244,97	208.590,99 🖟	-8,32%
Outras Receitas	577.353,35	483.263,05 🎓	19,47%
2. Despesas Administrativas	-943.158,43	-883.036,47 🁚	6,81%
2.1 Administração Previdencial	-876.126,83	-807.176,77 🎓	8,54%
Pessoal e Encargos	-460.229,18	-440.774,62 👚	4,41%
Treinamentos / congressos e seminários	-19.792,00	-9.163,00 🎓	116,00%
Viagens e estadias	-13.005,00	0,00	N/A
Serviços de terceiros	-16.533,43	-64.492,52	-74,36%
Despesas gerais	-62.536,93	-48.990,53 🎓	27,65%
Depreciações e amortizações	-8.265,70	-7.416,51 🎓	11,45%
Tributos	-44.097,51	-40.716,33 🎓	8,30%
Outras despesas	-251.667,08	-195.623,26 🁚	28,65%
2.2 Administração dos Investimentos	-67.031,60	-75.859,70 🐺	-11,64%
Pessoal e encargos	-63.010,69	-71.843,59 🕹	-12,29%
Despesas Gerais	-4.020,91	-4.016,11 👚	0,12%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-565,70	-7.416,51 🐺	-92,37%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-565,70	-7.416,51 🞝	-92,37%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	140.708,39	141.274,09 🐺	-0,40%

Fonte: Balancetes em 31/05/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

2.5.1. Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e o fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como a utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos Patrocinadores. A seguir apresentamos os gráficos que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 31/05/2016.



Fonte: Balancete de junho/2015 a maio/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

Constata-se que a inclinação da curva que mensura o retorno dos investimentos foi influenciada pela rentabilidade nominal líquida menor do PB (1,13%) em maio de 2016, ante 1,43% do mês de abril (PB 1,43%).

Com relação à contribuição de custeio, também sofreu leve diminuição em relação ao mês de abril/2016 influenciado pela diminuição das contribuições no mês de maio/2016, ocasionando o desempenho ora apresentado.





2.5.2. Despesas

As despesas de maio/2016 registraram aumento de 6,81% com relação a abril/2016, impactada pela inflação do mês de maio, que registrou 0,78% ante a inflação de 0,61% de abril/2016. Nas despesas gerais destaca-se a movimentação relevante provocada pelos pagamentos de aquisição de brindes, despesas com o encontro nacional de previdência promovido pela Funpresp-Jud e despesas com a plotagem da fachada.

A seguir apresentaremos o Gráfico 6 com as despesas analíticas em percentual:

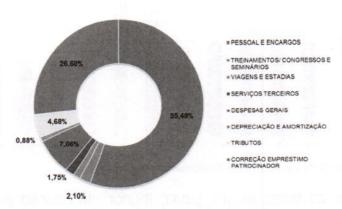


Gráfico 6 - Despesas Analíticas

Fonte: Balancete Maio/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

3. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 9 – Demonstrativo - Efeitos da consolidação contábil

ATIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	0,00	268,60	0,00	268,60
REALIZÁVEL	44.246.364,40	18.052.985,33	-164.948,09	62.134.401,64
Gestão Administrativa	140.708,39	96.355,47	-164.948,09	72.115,77
Investimentos	44.105.656,01	17.956.629,86	,	62.062.285,87
Títulos Públicos	14.560.831,15	0,00	0,00	14.560.831,15
Créditos Privados e Depósitos	9.017,787,76	0,00	0,00	9.017.787,76
Fundos de Investimento	20.527.037,10	17.956.629,86	0,00	38.483.666,96
PERMANENTE	0,00	140.708,39	,	140.708,39
Imobilizado	0,00	140.708,39	0,00	140.708,39
Total do Ativo	44.246.364,40	18.193.962,32	-164.948,09	62.275.378,63

PASSIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	47.976,34	18.053.253,93	-24.239,70	18.076.990,57
Gestão Previdencial	47.976,34	0,00	-24.239,70	23.736,64
Gestão Administrativa	0,00	18.050.858,73	0,00	18.050.858,73
Investimentos	0,00	2.395,20	0,00	2.395,20
PATRIMÔNIO SOCIAL	44.198.388,06	140.708,39	0,00	44.198.388,06
Patrimônio de Cobertura do Plano	44.037.213,67	0,00	0,00	44.037.213,67
Provisões Matemáticas	44.037.213,67	0,00	0,00	44.037.213,67
Beneficios a Conceder	44.037.213,67	0,00	0,00	44.037.213,67
Fundos	161.174,39	140.708,39	-140.708,39	161.174,39
Fundos Previdenciais	20.466,00	0,00	0,00	20.466,00
Fundos Administrativos	140.708,39	140,708,39	-140,708,39	140.708,39
	44.246.364,40	18.193.962,32	-164.948,09	62.275.378,63

Fonte: Balancete Maio/2016 - Coordenadoria de Contabilidade

\$ 8



4. Indicadores

4.1. Ticket Médio – Contribuição per Capita

No mês de maio/2016 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$ 522,21. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de maio/2016 dividido pelo número de participantes do fim do período (4.964 participantes). Valores não contemplam portabilidade.

Gráfico 7 - Contribuições per capita - R\$

888,35

774,03

621,86

633,99

630,88

628,62

596,08

538,80

494,57

503,54

522,21

#Ticket médio

Fonte: Balancetes de junho/2015 a maio/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

O valor do ticket foi um pouco menor em relação ao mês anterior, sob o prisma da contabilidade, conforme relatado no relatório RDEC 04/2016 foram recebidas várias contribuições de competências anteriores impactando o indicador, fenômeno que não se repete em Maio/2016. De acordo com a tabela 10, as proporções da massa de participantes não sofreram impactos significativos não sendo fator relevante para influenciar no cálculo do indicador.

Tabela 10 - Composição da Massa de Participantes CARGO (grupo) abril Maio % % **ANALISTA** 1863 38.09% 1886 37.99 **MEMBROS** 155 3,17% 158 3,18 TÉCNICO 2873 58,74% 2920 58,82 Total geral 4891 100% 4964 100%

Fonte: COARC

4.2. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

Segundo o estudo de viabilidade econômico-financeiro, em 2018 a Funpresp-Jud atingirá o ponto de equilíbrio operacional, momento em que as receitas oriundas das taxas de carregamento das contribuições serão superiores às despesas administrativas.

Em comparação a maio/2015, a Fundação apresentou um aumento de 10% de receitas do Plano de Gestão Administrativa.

Cabe ressaltar que a Fundação apresentou um aumento de 6% das Despesas em relação a maio/2015.





Tabela 11 - Demonstrativo - Receitas e Despesas

				Em Reais	
Obs.	Descrição	mai/15	mai/16	Var. %	
(A)	Receitas - Total (PGA)	331.830	365.239	10%	
200	Receita - Gestão Previdencial	95.139	173.994	83%	
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	236.691	191.245	-19%	
(B)	Despesas - Total (PGA)	(893.131)	(943.158)	6%	
	Despesas - Gestão Administrativa	(893.131)	(943.158)	6%	
(C)	Participantes (*)	2.178	4.964	128%	
M. de Cálculo	Indicador	mai/15	mai/16	Var. %	
(A / C)	(A / C) Receita per Capita (RPC)		73,58	-52%	
(B/C)	Despesa per Capita (DPC)	(410,07)	(190,00)	-54%	

Fonte: Balancetes de maio/2015 e maio/2016 – Coordenadoria de Contabilidade (*) Quantidade de participantes do maio/2016– Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

5. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN) a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações, positivas ou negativas, nela previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

O quadro a seguir lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 12 - Demonstrativo - Obrigações acessórias

Obrigação	Descrição	Competência	Data da Obrigação	Data de Cumprimento		
Transmissão da EFD-Contribuições.	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art.7°, alterada pela IN RFB nº 1.387, de 21.08.2013.	mar/16	13/05/2016	11/05/2016		
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais.	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.499, de 15.10.2014.	mar/16	20/05/2016	11/05/2016		
Envio de Balancetes para a PREVIC	item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	mai/16	31/06/2016	28/06/2016		

Informações gerais

6.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.

Registramos abaixo as datas de liberação das informações conforme Orientação Interna PRESI/GABIN 05/2015 de 05/10/2015, conforme descrito a seguir:

- Coinv 08/06/2016 Investimentos;
- Coafi 08/06/2016 Financeiro;
- Coarc 13/06/2016- Contribuições;
- Coabe 24/06/2016 Reserva Matemática.

Em decorrência dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 24/06/2016, após o recebimento e a validação das Reservas Matemáticas.





É o relatório S.M.J.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

CCONT, 04 de julho de 2016.

À consideração superior.

Sergio Allan E. Cabral Coordenador Contabilidade CRC/DF 14.341 – O

À consideração da Sr.ª Diretora-Presidente, visando encaminhar os Demonstrativos Contábeis para análise do Conselho Fiscal.

DIRAD, $\frac{9}{2}$ de julho de 2016.

Marcio Lima Medeiros Diretor de Administração

De acordo. Encaminhe-se para exame do Conselho Fiscal.

PRESI, 06 de julho de 2016.

Diretora-Presidente



NOTA TÉCNICA № 26, DE 31 DE MAO DE 2016.

Registro no ativo imobilizado da aquisição de Central Telefônica - VoIP adquirida em maio de 2016.

- 1. A presente Nota Técnica tem por objetivo esclarecer os procedimentos adotados na contabilização do Ativo Permanente realizada em maio/2016.
- 2. O tratamento contábil utilizado foi baseado nos princípios estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade, através da norma NBC TG 27 (R2), Instituída pela resolução CFC 1.177/2009.
- A partir da conclusão da compra da Central Telefônica VoIP conforme processo 00.015/2016 e Nota Fiscal 112 da empresa 2RL Tecnologia Ltda. recebida em 24/05/2016 no valor de R\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos reais), a Coordenadoria de Contabilidade seguiu os mesmos procedimentos adotados quando do registro do Ativo imobilizado em outubro de 2015.
- 4. O primeiro passo foi registrar o valor do bem da Fundação como receita na conta contábil "Outras Receitas Administrativas", tal procedimento tem como objetivo elevar a receita do mês corrente no mesmo valor do custo de aquisição do bem, gerando o superávit (receita maior que despesa) necessário para a constituição do Fundo Administrativo.

Diário Contábil FUNPRESP-JUD no/Empresa PGA/FUNPRESP-JUD Referência 05/2016 A 05/2016 Lote Seq Conta 1478 3 4.1.9.1.00.00.00.00 REGISTRO DO ATIVO PERMANENTE CONFORME NOTA TÉCNICA COONT -20/2016 1478 4 2.1.2.9.04.00.00.00 0000000000 00.00.00.00.00 31/05/2016 REGISTRO DO ATIVO PERMANENTE CONFORME NOTA TÉCNICA CCONT - D 31/05/2016 7.700,00 Créditos Total na Data Débitos -7.700.00 -7.700.00 Total no Período Debitos 7.700,00 Créditos

5. O segundo passo foi constituir o Fundo Administrativo no montante do valor registrado como Ativo Permanente R\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos reais) acompanhando o disposto no regulamento do Plano de Gestão Administrativa - RPGA, art.º 11 descrito abaixo:

> Art. 11. Os valores registrados no ativo permanente são custeados com recursos administrativos e devem ser contabilizados no PGA.

> Parágrafo único. O Fundo Administrativo registrado no PGA não poderá ser inferior a totalidade do saldo do Ativo Permanente.



Diário Contábil Plano/Empresa PGA/FUNPRESP-JUD



Referência	05/2016	A 05/2016
------------	---------	-----------

						Documen	to -					
Data	Lote	Seq	Conta	SubConta	Complemento	Data	Tipo	Número	Histórico		D/C	Valor Land
31/05/2016	1478	5	4.7.1 0.00.00.00.00	0000000000	00.00.00.00.00	31/05/2016			REGISTRO DO ATIVO PERMANENTE CONFORME 28/2016	NOTA TÉCNICA CCONT -		7.700.0
31/05/2016	1478	6	232201010000	0000000000	00.00.00.00	31/05/2016			REGISTRO DO ATIVO PERMANENTE CONFORME 26/2016	NOTA TÉCNICA CCONT	• с	47,700.00
									Total na Data Débitos	7.700,00 Crédito	s	-7.700,00
									Total no Período Débitos	7.700,00 Crédito	s	-7.700,00

- 6. Os ajustes descritos provocam majoração na base de cálculo do PIS e da COFINS, entretanto quando do estorno da depreciação os valores serão compensados, uma vez que esta reversão (depreciação mensal x fundo administrativo) diminui a base de cálculo dos referidos tributos.
- 7. O procedimento em questão tem sido adotado devido ao fato de que a Fundação não recebeu aporte inicial e toda a apuração mensal de despesas e receitas administrativas estão sendo realizadas em regime de exceção à regra. Toda metodologia criada tem como objetivo atender ao principio descrito no item 5 desta Nota Técnica.
- 8. Ressaltamos que os registros refletem de forma fidedigna e contabilmente correta os fatos que são lastreados pelos documentos anexados nesta Nota Técnica que, depois de avaliada e aprovada pelo Diretor de Administração, será aposta ao processo de controle mensal dos demonstrativos contábeis.

À consideração do Diretor de Administração.

CCONT, 31 de maio de 2016.

Sérgio Allan E. Cabral Coordenador de Contabilidade CRC/DF 14.341 - O

Acolho o teor da Nota Técnica. Anexe-se ao processo de controle mensal dos demonstrativos contábeis.

Dirad, 31 de maio de 2016.

Marcio Lima Medeiros Diretor de Administração